

LINGUAGENS



Questão 43 Enem 2020 Enem 2020 Enem 2020

Isaac Newton nasceu em 4 de janeiro de 1643, no condado de Lincolnshire, Inglaterra. Filho de fazendeiros, o cientista, físico e matemático nunca conheceu seu pai, morto três meses antes de o filho nascer.

Estudou na escola King's School, onde era um aluno mediano. Entretanto, depois de uma briga com um colega de classe, começou a se esforçar mais nos estudos. Passou então a ser um dos melhores alunos da escola. O sucesso nos estudos levou Newton a entrar na Faculdade Trinity, em Cambridge, onde auxiliava outros alunos em troca de uma bolsa de estudos paga pela faculdade.

Newton se interessava pelos pioneiros da ciência, como o filósofo Descartes e os astrônomos Copérnico, Galileu e Kepler. Depois de formado, fez estudos em matemática e foi eleito professor da matéria em 1669. Em 1670, começou a dar aulas de ótica. Nessa época, demonstrou como, através de um prisma, é possível separar a luz branca nas cores do arco-íris.

Em 1679, o cientista inglês voltou-se para mecânica e os efeitos da gravitação sobre as órbitas dos planetas. Em 1687, publicou o livro *Principia mathematica*, em que demonstrou as três leis universais do movimento. Com esse livro, Newton ganhou reconhecimento mundial.

Disponível em: www.invivo.fiocruz.br. Acesso em: 1 dez. 2017 (adaptado).

A análise dos elementos constitutivos desse texto, como forma de composição, tema e estilo de linguagem, permite identificá-lo como

- A** didático, já que explica a importância das contribuições de Isaac Newton.
- B** jornalístico, pois dá a conhecer fatos relacionados a Isaac Newton.
- C** científico, pois investiga informações sobre Isaac Newton.
- D** ensaístico, já que discute fatos da vida de Isaac Newton.
- E** biográfico, pois narra a trajetória de vida de Isaac Newton.

QUESTÃO 13

Deserto de sal

O silêncio ajuda a compor a trilha que se ouve na caminhada pelo Salar de Atacama.

Com 100 quilômetros de extensão, o Salar de Atacama é o terceiro maior deserto de sal do mundo. De acordo com estudo publicado pela Universidade do Chile, o Salar de Atacama é uma depressão de 3 500 quilômetros quadrados entre a Cordilheira dos Andes e a Cordilheira de Domeiko. Sua origem está no movimento das placas tectônicas. Mais tarde, a água evaporou-se e, desta forma, surgiram os desertos de sal do Atacama. Além da crosta de sal que recobre a superfície, há lagoas formadas pelo degelo de neve acumulada nas montanhas.

FORNER, V. *Terra da Gente*, n. 96, abr. 2012.

Os gêneros textuais são textos materializados que circulam socialmente. O texto *Deserto de sal* foi veiculado em uma revista de circulação mensal. Pelas estratégias linguísticas exploradas, conclui-se que o fragmento apresentado pertence ao gênero

- A relato, pela apresentação de acontecimentos ocorridos durante uma viagem ao Salar de Atacama.
- B verbete, pela apresentação de uma definição e de exemplos sobre o termo Salar de Atacama.
- C artigo de opinião, pela apresentação de uma tese e de argumentos sobre o Salar de Atacama.
- D reportagem, pela apresentação de informações e de dados sobre o Salar de Atacama.
- E resenha, pela apresentação, descrição e avaliação do Salar de Atacama.

QUESTÃO 09

Romanos usavam redes sociais há dois mil anos, diz livro

Ao tuitar ou comentar embaixo do *post* de um de seus vários amigos no Facebook, você provavelmente se sente privilegiado por viver em um tempo na história em que é possível alcançar de forma imediata uma vasta rede de contatos por meio de um simples clique no botão "enviar". Você talvez também reflita sobre como as gerações passadas puderam viver sem mídias sociais, desprovidas da capacidade de verem e serem vistas, de receber, gerar e interagir com uma imensa carga de informações. Mas o que você talvez não saiba é que os seres humanos usam ferramentas de interação social há mais de dois mil anos. É o que afirma Tom Standage, autor do livro *Writing on the Wall — Social Media, The first 2 000 Years* (Escrevendo no mural — mídias sociais, os primeiros 2 mil anos, em tradução livre).

Segundo Standage, Marco Túlio Cícero, filósofo e político romano, teria sido, junto com outros membros da elite romana, precursor do uso de redes sociais. O autor relata como Cícero usava um escravo, que posteriormente tornou-se seu escriba, para redigir mensagens em rolos de papiro que eram enviados a uma espécie de rede de contatos. Estas pessoas, por sua vez, copiavam seu texto, acrescentavam seus próprios comentários e repassavam adiante. "Hoje temos computadores e banda larga, mas os romanos tinham escravos e escribas que transmitiam suas mensagens", disse Standage à BBC Brasil. "Membros da elite romana escreviam entre si constantemente, comentando sobre as últimas movimentações políticas e expressando opiniões."

Além do papiro, outra plataforma comumente utilizada pelos romanos era uma tábua de cera do tamanho e da forma de um *tablet* moderno, em que escreviam recados, perguntas ou transmitiam os principais pontos da *acta diurna*, um "jornal" exposto diariamente no Fórum de Roma. Essa tábua, o "iPad da Roma Antiga", era levada por um mensageiro até o destinatário, que respondia embaixo da mensagem.

NIDECKER, F. Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 7 nov. 2013 (adaptado).

Na reportagem, há uma comparação entre tecnologias de comunicação antigas e atuais. Quanto ao gênero mensagem, identifica-se como característica que perdura ao longo dos tempos o(a)

- ☐ A imediatismo das respostas.
- ☐ B compartilhamento de informações.
- ☐ C interferência direta de outros no texto original.
- ☐ D recorrência de seu uso entre membros da elite.
- ☐ E perfil social dos envolvidos na troca comunicativa.

Questão 25

enem2021

Amor na escola

Duas da madrugada. O casal que discute no andar de baixo está tentando aprender. Eles pensavam que era só vestir branco, caprichar na decoração e fazer os convites chegarem a tempo. Mas não. Na escola, até logaritmo nos foi ensinado. Decoramos a tabela periódica. Nos empurraram química orgânica. Mas nada nos foi dito sobre o amor.

GUERRA, C. Disponível em: <http://vejabih.abril.com.br>. Acesso em: 19 nov. 2014.

Qual é o recurso que identifica esse texto como uma crônica?

- Ⓐ A referência a um fato do cotidiano na vida de um casal.
- Ⓑ A marcação do tempo em "Duas da madrugada".
- Ⓒ A descrição do espaço em "andar de baixo".
- Ⓓ A enumeração de conteúdos escolares.
- Ⓔ A utilização dupla da conjunção "mas".

Questão 45

Ed Mort só vai

Mort. Ed Mort. Detetive particular. Está na plaqueta. Tenho um escritório numa galeria de Copacabana entre um fliperama e uma loja de carimbos. Dá só para o essencial, um telefone mudo e um cinzeiro. Mas insisto numa mesa e numa cadeira. Apesar do protesto das baratas. Elas não vencerão. Comprei um jogo de máscaras. No meu trabalho o disfarce é essencial. Para escapar dos credores. Outro dia entrei na sala e vi a cara do King Kong andando pelo chão. As baratas estavam roubando as máscaras. Espisoteei meia dúzia. As outras atacaram a mesa. Consegui salvar a minha Bic e o jornal. O jornal era novo, tinha só uma semana. Mas elas levaram a agenda. Saí ganhando. A agenda estava em branco. Meu último caso fora com a funcionária do Erótica, a primeira ótica da cidade com balconista topless. Acabara mal. Mort. Ed Mort. Está na plaqueta.

VERISSIMO, L. F. **Ed Mort**: todas as histórias.
Porto Alegre: L&PM, 1997 (adaptado).

Nessa crônica, o efeito de humor é basicamente construído por uma

- Ⓐ segmentação de enunciados baseada na descrição dos hábitos do personagem.
- Ⓑ ordenação dos constituintes oracionais na qual se destaca o núcleo verbal.
- Ⓒ estrutura composicional caracterizada pelo arranjo singular dos períodos.
- Ⓓ sequenciação narrativa na qual se articulam eventos absurdos.
- Ⓔ seleção lexical na qual predominam informações redundantes.

Questão 44

- enem2021

Um asteroide de cerca de um mil metros de diâmetro, viajando a 288 mil quilômetros por hora, passou a uma distância insignificante — em termos cósmicos — da Terra, pouco mais do dobro da distância que nos separa da Lua. Segundo os cálculos matemáticos, o asteroide cruzou a órbita da Terra e somente não colidiu porque ela não estava naquele ponto de interseção. Se ele tivesse sido capturado pelo campo gravitacional do nosso planeta e colidido, o impacto equivaleria a 40 bilhões de toneladas de TNT, ou o equivalente à explosão de 40 mil bombas de hidrogênio, conforme calcularam os computadores operados pelos astrônomos do programa de Exploração do Sistema Solar da Nasa; se caísse no continente, abriria uma cratera de cinco quilômetros, no mínimo, e destruiria tudo o que houvesse num raio de milhares de outros; se desabasse no oceano, provocaria maremotos que devastariam imensas regiões costeiras. Enfim, uma visão do Apocalipse.

Disponível em: <http://bdjur.stj.jus.br>. Acesso em: 23 abr. 2010.

Qual estratégia caracteriza o texto como uma notícia alarmante?

- A** A descrição da velocidade do asteroide.
- B** A recorrência de formulações hipotéticas.
- C** A referência à opinião dos astrônomos.
- D** A utilização da locução adverbial "no mínimo".
- E** A comparação com a distância da Lua à Terra.

QUESTÃO 30**Pra onde vai essa estrada?**

— Sô Augusto, pra onde vai essa estrada?

O senhor Augusto:

— Eu moro aqui há 30 anos, ela nunca foi pra parte nenhuma, não.

— Sô Augusto, eu estou dizendo se a gente for andando aonde a gente vai?

O senhor Augusto:

— Vai sair até nas Oropas, se o mar der vau.

Vocabulário

Vau: Lugar do rio ou outra porção de água onde esta é pouco funda e, por isso, pode ser transposta a pé ou a cavalo.

MAGALHÃES, L. L. A.; MACHADO, R. H. A. (Org.). *Perdizes, suas histórias, sua gente, seu folclore*. Perdizes: Prefeitura Municipal, 2005.

As anedotas são narrativas, reais ou inventadas, estruturadas com a finalidade de provocar o riso. O recurso expressivo que configura esse texto como uma anedota é o(a)

- Ⓐ uso repetitivo da negação.
- Ⓑ grafia do termo “Oropas”.
- Ⓒ ambiguidade do verbo “ir”.
- Ⓓ ironia das duas perguntas.
- Ⓔ emprego de palavras coloquiais.

Questão 12

Blues da piedade

Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Pra essa gente careta e covarde
Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Lhes dê grandeza e um pouco de coragem

CAZUZA. **Cazuza: o poeta não morreu**. Rio de Janeiro:
Universal Music, 2000 (fragmento).

Todo gênero apresenta elementos constitutivos que condicionam seu uso em sociedade. A letra de canção identifica-se com o gênero ladainha, essencialmente, pela utilização da sequência textual

- Ⓐ expositiva, por discorrer sobre um dado tema.
- Ⓑ narrativa, por apresentar uma cadeia de ações.
- Ⓒ injuntiva, por chamar o interlocutor à participação.
- Ⓓ descritiva, por enumerar características de um personagem.
- Ⓔ argumentativa, por incitar o leitor a uma tomada de atitude.

Questão 7 enem2020enem2020enem2020**Mulher tem coração clinicamente partido após morte de cachorro**

Como explica o *The New England Journal of Medicine*, a paciente, chamada Joanie Simpson, tinha sinais de infarto, como dores no peito e pressão alta, e apresentava problemas nas artérias coronárias. Ao fazerem um ecocardiograma, os médicos encontraram o problema: cardiomiopatia de Takotsubo, conhecida como síndrome do coração partido.

Essa condição médica tipicamente acontece com mulheres em fase pós-menstrual e pode ser precedida por um evento muito estressante ou emotivo. Nesses casos, o coração apresenta um movimento discinético transitório da parede anterior do ventrículo esquerdo, com acentuação da cinética da base ventricular, de acordo com um artigo médico brasileiro que relata um caso semelhante. Simpson foi encaminhada para casa após dois dias e passou a tomar medicamentos regulares.

Ao *Washington Post*, ela contou que estava quase inconsolável após a perda do seu animal de estimação, um cão da raça yorkshire terrier. Recuperada após cerca de um ano, ela diz que não abrirá mão de ter um animal de estimação porque aprecia a companhia e o amor que os cachorros dão aos humanos. O caso aconteceu em Houston, nos Estados Unidos.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br>. Acesso em: 1 dez. 2017.

Pelas características do texto lido, que trata das consequências da perda de um animal de estimação, considera-se que ele se enquadra no gênero

- A** conto, pois exhibe a história de vida de Joanie Simpson.
- B** depoimento, pois expõe o sofrimento da dona do animal.
- C** reportagem, pois discute cientificamente a cardiomiopatia.
- D** relato, pois narra um fato estressante vivido pela paciente.
- E** notícia, pois divulga fatos sobre a síndrome do coração partido.

QUESTÃO 26

Olhando o gavião no telhado, Hélio fala:

— Esta noite eu sonhei um sonho engraçado.

— Como é que foi? — pergunta o pai.

— Quer dizer, não é bem engraçado não. É sobre uma casa de joão-de-barro que a gente descobriu ali no jacarandá.

— A gente, quem?

— Eu mais o Timinho.

— O que tinha dentro?

— Um ninho.

— Vazio?

— Não.

— Tinha ovo?

— Tinha.

— Quantos? — pergunta a mãe.

Hélio fica na dúvida. Não consegue lembrar direito.

Todos esperam, interessados. Na maior aflição, ele pergunta ao irmão mais novo:

— Quantos ovos tinha mesmo, Timinho? Você lembra?

ROMANO, O. O ninho. In: *Casos de Minas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

Esse texto pertence ao gênero textual caso ou "causo", narrativa popular que tem o intuito de

- ☐ A contar histórias do universo infantil.
- ☐ B relatar fatos do cotidiano de maneira cômica.
- ☐ C retratar personagens típicos de uma região.
- ☐ D registrar hábitos de uma vida simples.
- ☐ E valorizar diálogos em família.

QUESTÃO 17

Notas

Soluços, lágrimas, casa armada, veludo preto nos portais, um homem que veio vestir o cadáver, outro que tomou a medida do caixão, caixão, essa, tocheiros, convites, convidados que entravam, lentamente, a passo surdo, e apertavam a mão à família, alguns tristes, todos sérios e calados, padre e sacristão, rezas, aspersões d'água benta, o fechar do caixão, a prego e martelo, seis pessoas que o tomam da essa, e o levantam, e o descem a custo pela escada, não obstante os gritos, soluços e novas lágrimas da família, e vão até o coche fúnebre, e o colocam em cima e traspassam e apertam as correias, o rodar do coche, o rodar dos carros, um a um... Isto que parece um simples inventário eram notas que eu havia tomado para um capítulo triste e vulgar que não escrevo.

ASSIS, M. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 25 jul. 2022.

O recurso linguístico que permite a Machado de Assis considerar um capítulo de *Memórias póstumas de Brás Cubas* como inventário é a

- A enumeração de objetos e fatos.
- B predominância de linguagem objetiva.
- C ocorrência de período longo no trecho.
- D combinação de verbos no presente e no pretérito.
- E presença de léxico do campo semântico de funerais.

QUESTÃO 16**Filha do compositor Paulo Leminski lança disco com suas canções**

"Leminskanções" dá novos arranjos a 24 composições do poeta

Frequentemente, a cantora e compositora Estrela Ruiz é questionada sobre a influência da poesia de seu pai, Paulo Leminski, na música que ela produz. "A minha infância foi música, música, música", responde veementemente, lembrando que, antes de poeta, Leminski era compositor.

Estrela frisa a faceta musical do pai em *Leminskanções*. Duplo, o álbum soma *Essa noite vai ter sol*, com 13 composições assinadas apenas por Leminski, e *Se nem for terra, se transformar*, que tem 11 parcerias com nomes como sua mulher, Alice Ruiz, com quem compôs uma única faixa, Itamar Assumpção e Moraes Moreira.

BOMFIM, M. Disponível em: <http://cultura.estadao.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2014 (adaptado).

Os gêneros textuais são caracterizados por meio de seus recursos expressivos e suas intenções comunicativas. Esse texto enquadra-se no gênero

- Ⓐ biografia, por fazer referência à vida da artista.
- Ⓑ relato, por trazer o depoimento da filha do artista.
- Ⓒ notícia, por informar ao leitor sobre o lançamento do disco.
- Ⓓ resenha, por apresentar as características do disco.
- Ⓔ reportagem, por abordar peculiaridades sobre a vida da artista.

QUESTÃO 31**Reclame**

se o mundo não vai bem
a seus olhos, use lentes
... ou transforme o mundo.
ótica olho vivo
agradece a preferência.

CHACAL. Disponível em: www.escribas.org. Acesso em: 14 ago. 2014.

Os gêneros podem ser híbridos, mesclando características de diferentes composições textuais que circulam socialmente. Nesse poema, o autor preservou, do gênero publicitário, a seguinte característica:

- A** Extensão do texto.
- B** Emprego da injunção.
- C** Apresentação do título.
- D** Disposição das palavras.
- E** Pontuação dos períodos.

Questão 34

enem2020enem2020enem2020

A carta da Terra

PREÂMBULO

Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Para chegar a este propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns com os outros, com a grande comunidade da vida e com as futuras gerações.

PRINCÍPIOS

- I. Respeitar e cuidar da comunidade da vida.
- II. Proteger e restaurar a integridade ecológica.
- III. Promover a justiça social e econômica.
- IV. Fortalecer a democracia, a não violência e a paz.

O CAMINHO ADIANTE

Que o nosso tempo seja lembrado pelo despertar de uma nova reverência face à vida e pelo compromisso firme de alcançar a sustentabilidade, a intensificação da luta pela justiça e pela paz e a alegre celebração da vida.

Disponível em: www.mma.gov.br. Acesso em: 3 dez. 2017 (adaptado).

Analisando a estrutura composicional do texto, percebe-se que ele se insere na esfera

- A institucional, pois propõe regras de conduta para alcançar a sustentabilidade da vida na Terra.
- B pessoal, pois manifesta subjetividade diante da injustiça social e econômica dos povos da Terra.
- C publicitária, porque conclama a sociedade para participar de ações relacionadas à preservação ambiental.
- D científica, pois relata fatos concretos sobre a real situação do meio ambiente em diferentes pontos do planeta.
- E jornalística, pois apresenta títulos e subtítulos para organizar as informações sobre a relação do homem com o planeta.

QUESTÃO 11

Qualquer que tivesse sido o seu trabalho anterior, ele o abandonara, mudara de profissão e passara pesadamente a ensinar no curso primário: era tudo o que sabíamos dele.

O professor era gordo, grande e silencioso, de ombros contraídos. Em vez de nó na garganta, tinha ombros contraídos. Usava paletó curto demais, óculos sem aro, com um fio de ouro encimando o nariz grosso e romano. E eu era atraída por ele. Não amor, mas atraída pelo seu silêncio e pela controlada impaciência que ele tinha em nos ensinar e que, ofendida, eu adivinhara. Passei a me comportar mal na sala. Falava muito alto, mexia com os colegas, interrompia a lição com piadinhas, até que ele dizia, vermelho:

— Cale-se ou expulso a senhora da sala.

Ferida, triunfante, eu respondia em desafio: pode me mandar! Ele não mandava, senão estaria me obedecendo. Mas eu o exasperava tanto que se tornara doloroso para mim ser objeto do ódio daquele homem que de certo modo eu amava. Não o amava como a mulher que eu seria um dia, amava-o como uma criança que tenta desastrosamente proteger um adulto, com a cólera de quem ainda não foi covarde e vê um homem forte de ombros tão curvos.

LISPECTOR, C. Os desastres de Sofia. In: *A legião estrangeira*. São Paulo: Ática, 1997.

Entre os elementos constitutivos dos gêneros está a sua própria estrutura composicional, que pode apresentar um ou mais tipos textuais, considerando-se o objetivo do autor. Nesse fragmento, a sequência textual que caracteriza o gênero conto é a

- A** expositiva, em que se apresentam as razões da atitude provocativa da aluna.
- B** injuntiva, em que se busca demonstrar uma ordem dada pelo professor à aluna.
- C** descritiva, em que se constrói a imagem do professor com base nos sentidos da narradora.
- D** argumentativa, em que se defende a opinião da enunciadora sobre o personagem-professor.
- E** narrativa, em que se contam fatos ocorridos com o professor e a aluna em certo tempo e lugar.

Questão 45



VERISSIMO, L. F. *As cobras em*: se Deus existe que eu seja atingido por um raio. Porto Alegre: L&PM, 2000.

No que diz respeito ao uso de recursos expressivos em diferentes linguagens, o cartum produz humor brincando com a

- ☐ A caracterização da linguagem utilizada em uma esfera de comunicação específica.
- ☐ B deterioração do conhecimento científico na sociedade contemporânea.
- ☐ C impossibilidade de duas cobras conversarem sobre o universo.
- ☐ D dificuldade inerente aos textos produzidos por cientistas.
- ☐ E complexidade da reflexão presente no diálogo.

QUESTÃO 18

A trajetória de Liesel Meminger é contada por uma narradora mórbida, surpreendentemente simpática. Ao perceber que a pequena ladra de livros lhe escapa, a Morte afeiçoa-se à menina e rastreia suas pegadas de 1939 a 1943. Traços de uma sobrevivente: a mãe comunista, perseguida pelo nazismo, envia Liesel e o irmão para o subúrbio pobre de uma cidade alemã, onde um casal se dispõe a adotá-los por dinheiro. O garoto morre no trajeto e é enterrado por um coveiro que deixa cair um livro na neve. É o primeiro de uma série que a menina vai surrupiar ao longo dos anos. O único vínculo com a família é esta obra, que ela ainda não sabe ler.

A vida ao redor é a pseudorealidade criada em torno do culto a Hitler na Segunda Guerra. Ela assiste à eufórica celebração do aniversário do *Führer* pela vizinhança. A Morte, perplexa diante da violência humana, dá um tom leve e divertido à narrativa deste duro confronto entre a infância perdida e a crueldade do mundo adulto, um sucesso absoluto – e raro – de crítica e público.

Disponível em: www.odevoradordelivros.com. Acesso em: 24 jun. 2014.

Os gêneros textuais podem ser caracterizados, dentre outros fatores, por seus objetivos. Esse fragmento é um(a)

- Ⓐ reportagem, pois busca convencer o interlocutor da tese defendida ao longo do texto.
- Ⓑ resumo, pois promove o contato rápido do leitor com uma informação desconhecida.
- Ⓒ sinopse, pois sintetiza as informações relevantes de uma obra de modo impessoal.
- Ⓓ instrução, pois ensina algo por meio de explicações sobre uma obra específica.
- Ⓔ resenha, pois apresenta uma produção intelectual de forma crítica.

QUESTÃO 20

Uma noite em 67, de Renato Terra e Ricardo Calil. Editora Planeta, 296 páginas.

Mas foi uma noite, aquela noite de sábado 21 de outubro de 1967, que parou o nosso país. Parou pra ver a finalíssima do III Festival da Record, quando um jovem de 24 anos chamado Eduardo Lobo, o Edu Lobo, saiu carregado do Teatro Paramount em São Paulo depois de ganhar o prêmio máximo do festival com *Ponteio*, que cantou acompanhado da charmosa e iniciante Marília Medalha.

Foi naquela noite que Chico Buarque entoou sua *Roda viva* ao lado do MPB-4 de Magro, o arranjador. Que Caetano Veloso brilhou cantando *Alegria, alegria* com a plateia ao som das guitarras dos Beat Boys, que Gilberto Gil apresentou a tropicalista *Domingo no parque* com os Mutantes.

Aquela noite que acabou virando filme, em 2010, nas mãos de Renato Terra e Ricardo Calil, agora virou livro. O livro que está sendo lançado agora é a história daquela noite, ampliada e em estado que no jargão jornalístico chamamos de matéria bruta. Quem viu o filme vai se deliciar com as histórias — e algumas fofocas — que cada um tem para contar, agora sem os cortes necessários que um filme exige. E quem não viu o filme tem diante de si um livro de histórias, pensando bem, de História.

VILLAS, A. Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 18 jun. 2014 (adaptado).

Considerando os elementos constitutivos dos gêneros textuais circulantes na sociedade, nesse fragmento de resenha predominam

- A) caracterizações de personalidades do contexto musical brasileiro dos anos 1960.
- B) questões polêmicas direcionadas à produção musical brasileira nos anos 1960.
- C) relatos de experiências de artistas sobre os festivais de música de 1967.
- D) explicações sobre o quadro cultural do Brasil durante a década de 1960.
- E) opiniões a respeito de uma obra sobre a cena musical de 1967.

QUESTÃO 19**Ser cronista**

Sei que não sou, mas tenho meditado ligeiramente no assunto.

Crônica é um relato? É uma conversa? É um resumo de um estado de espírito? Não sei, pois antes de começar a escrever para o *Jornal do Brasil*, eu só tinha escrito romances e contos.

E também sem perceber, à medida que escrevia para aqui, ia me tornando pessoal demais, correndo o risco de em breve publicar minha vida passada e presente, o que não pretendo. Outra coisa notei: basta eu saber que estou escrevendo para o jornal, isto é, para algo aberto facilmente por todo o mundo, e não para um livro, que só é aberto por quem realmente quer, para que, sem mesmo sentir, o modo de escrever se transforme. Não é que me desagrade mudar, pelo contrário. Mas queria que fossem mudanças mais profundas e interiores que não viessem a se refletir no escrever. Mas mudar só porque isso é uma coluna ou uma crônica? Ser mais leve só porque o leitor assim o quer? Divertir? Fazer passar uns minutos de leitura? E outra coisa: nos meus livros quero profundamente a comunicação profunda comigo e com o leitor. Aqui no jornal apenas falo com o leitor e agrada-me que ele fique agradado. Vou dizer a verdade: não estou contente.

LISPECTOR, C. In: *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

No texto, ao refletir sobre a atividade de cronista, a autora questiona características do gênero crônica, como

- A** relação distanciada entre os interlocutores.
- B** articulação de vários núcleos narrativos.
- C** brevidade no tratamento da temática.
- D** descrição minuciosa dos personagens.
- E** público leitor exclusivo.

GABARITO H1

1 - E	2 - D	3 - B	4 - A	5 - D	6 - B	7 - C	8 - C	9 - E	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - A	15 - E	16 - A	17 - E	18 - E	19 - C	